LETRAMENTO DIGITAL: O BLOG COMO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA NA ESCOLA BÁSICA

Débora Cristina Santos e Silva²¹ – desants@uol.com.br
Hugo de Andrade Silvestre²² – hugosilvestre@yahoo.com.br

Introdução

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa intitulada *Ensino de Literatura em Hiperemdia e Processos Interacionais*, desenvolvida por dois subprojetos, *A poética de Antero de Alda: representações da pós-modernidade em LGC* e *O aproveitamento do blog para o ensino da literatura em meio digital: releituras e escrita criativa*, no Centro Universitário de Anápolis. O primeiro subprojeto visou analisar a produção eletrônica e hiperemdia do poeta português contemporâneo Antero de Alda, cujas marcas estilísticas e criações multimídia sinalizam o arcabouço ideológico e simbólico das representações da modernidade líquida. O segundo versou sobre o estudo das possibilidades pedagógicas do blog, enquanto tecnologia e suporte digital, no ensino da literatura, da leitura e da escrita criativa.

Revisão Bibliográfica

O advento das novas tecnologias da informação e comunicação trouxe grandes transformações às vivências humanas em seus mais diversos âmbitos. Processos sociais, políticos, econômicos e culturais alteraram-se e continuam a se modificar em ritmo acelerado e crescente. As relações com a língua ganharam instrumentos e ambientes antes não imaginado. Para Castells (2001, p. 413), o desenvolvimento da humanidade é ligado inegavelmente à elaboração da linguagem e das condições comunicativas. Em 1999, na obra *Cibercultura*, Pierre Levy já prenunciava uma cultura emergente que trazia em seu bojo uma série de novas oportunidades e possibilidades a partir das tecnologias da informação, fundamentadas na integração entre indivíduos e coletividades com agilidade. Nesse contexto, as sociedades humanas, segundo Bauman (2001), passam por uma radicalização da modernidade no que tange a negação do passado e a reinvenção constante do presente com o intuito de aperfeiçoar indefinidamente o homem e suas criações.

Material e Métodos

A pesquisa teve um caráter teórico-prático. Como atividade prática, foram realizadas oficinas de escrita criativa com alunos de escolas da rede particular e pública dos municípios de Anápolis e Pirenópolis-GO. Durante os encontros, de duração de duas horas e meia, os estudantes eram confrontados com obras contemporâneas, pensadas para o ambiente digital, como a de Antero de Alda, web-poeta português, (disponível em:

²¹ Pós-Doutora em Literatura e Hiperemdia (UFP). Docente do curso de Letras UnUCSEH/UEG-Anápolis(GO). Coordenadora do Projeto. Fomento: CNPq.

²² Mestre em Sociologia pela UFG. Docente do curso de Letras da UniEVANGÉLICA. Professor-pesquisador do Projeto. Fomento: CNPq.

www.aterodealda.com). Após leituras e reflexões dos textos lidos, abriam-se discussões e debates sobre os seguintes aspectos: temática, linguagem, forma, estrutura textual, suporte empregado, sensações e reações diante da tela. Os estudantes eram convidados, então, a produzirem releituras de textos clássicos e notícias. Os textos eram publicados em um blog, criado para este fim (www.pensandociberliteratura.blogspot.com).

Conclusões

A reação positiva dos estudantes frente aos textos em suporte digital foi notável. Por terem familiaridade e desenvoltura no uso dos recursos das novas tecnologias, os estudantes mostraram-se confortáveis durante as oficinas. O emprego do blog e de recursos on-line para oportunizar a leitura e a produção de textos foi eficiente. O desejo pelo que era lido e escrito foi naturalmente demonstrado, o que leva à constatação de que a aprendizagem e a fruição se deram de maneira aberta, sem barreiras às atividades propostas. A percepção dos conteúdos nas telas é muito próxima das descritas por Santaella (2004). As leituras realizadas pelos estudantes foi imersiva, além de conseguirem transitar de uma imagem e um texto verbal a outro sem barreiras, de forma fluida. Percebeu-se, com essa experiência, que o emprego de tais recursos pode ser um elemento dinamizador, especialmente o blog, para publicação e troca de textos informais, mas também de experiências de leitura e escrita criativa.

Referências

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.
SANTAELLA, Lucia. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Paulus, 2004.